

O Futsal como Meio de Inclusão Social

Orientador:

Anny Sionara

Autores:

Arthur Tavares

Alan Darlan

Universidade Estadual da Paraíba

Arthur-roberto@live.com

Introdução

O trabalho realizado no curso de graduação de Educação física através do Laboratório pedagógico: Saúde, Esporte e Lazer no departamento de educação física-UEPB “Escolinhas do DEF” é realizado com o intuito de integrar as pessoas que residem nos bairros em volta da universidade para a prática de um esporte. Na área de futsal, a prática do mesmo influencia na interação, no aperfeiçoamento, no aprendizado das crianças que praticam, e no desenvolvimento motor das crianças. Contribuindo na sociedade em que vivem.

Palavras chave: aprendizado; comunidade; incentivo.

Objetivo

Oferecer a prática esportiva do futsal de forma gratuita para a comunidade escolar dos bairros vizinhos, interagindo de forma interdisciplinar, usando métodos analítico-sintético (técnicas individuais) e global-funcional (técnicas conjuntas) como formas de ensino para as crianças, além de promoção da cultura e socialização dessas comunidades dos bairros, fornecendo qualidade de vida e melhorando a coordenação ampla.

Metodologia

As aulas de futsal são realizadas no ginásio do Departamento de Educação Física-UEPB, utilizando os materiais oferecidos pela universidade, temos mais de 40 alunos matriculados sendo todos do sexo masculino com idades variadas com crianças e adolescentes de 8 a 16 anos. O programa funciona as terças e quintas em dois horários (13h30min à 14h30min e 14h30min à 15h30min). Trabalhando na modalidade três bolsistas e um voluntário, participando deste projeto pessoas da comunidade e crianças do PETI (programa de erradicação do trabalho infantil). Foram avaliados alguns aspectos em relação à melhora do seu desempenho físico, motor, social através do projeto em si e eventos como campeonato.

Resultados e discussões

O número de pessoas inscritas no programa durante o ano foi considerável, pois, de acordo com o projeto, procuramos atender cerca de 40 pessoas por ano e a demanda chega a ser de até 150 pessoas, considerando todas as modalidades exercidas. Os amigos e familiares das crianças envolvidas no programa que não praticavam as aulas de futsal possuíam um incentivo ao ver as aulas e querer fazer as atividades orientadas e supervisionadas pelos professores, onde antes do acesso ao projeto não era possível a realização desse tipo de atividade orientada, por falta de condições financeiras de fazê-la com todos esses recursos oferecidos que oferecemos gratuitamente. “Logo, crianças (pelo menos aquelas que vivem em grandes cidades) encontram nas quadras de futsal de escolas, clubes, condomínios e associações possíveis espaços para, orientadas por professores, “jogar bola”.” Diz Santana (2005).

Conclusão

A vivência das aulas de futsal na universidade tem proporcionado um desenvolvimento profissional, buscando nos aperfeiçoar para um melhor atendimento às necessidades que a profissão de educador físico exige nos ajudando a lidar melhor com as pessoas de várias culturas, estilos e de faixa etárias diferentes aprendendo com a individualidade e o modo de ser de cada criança. Em relação ao caráter científico foi possível absorver, por meio do projeto, um conhecimento não somente teórico de produção de textos científicos, elaborando artigos e com participação em congressos.